



AÇÕES FORMATIVAS INTEGRADAS: O HISTÓRICO DO PROGRAMA NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A SOCIEDADE

HELEN SOARES VALENÇA FERREIRA¹; FÁBIO SILVA BORGES²; SABRINA
NUNES VIEIRA³

¹IBTEC – Universidade Federal de Uberlândia, UFU – helensvalenca@gmail.com

²FEELT – Universidade Federal de Uberlândia, UFU – fabio.silva.borges@gmail.com

³IQUFU – Universidade Federal de Uberlândia, UFU – sabrina@ufu.br

1. INTRODUÇÃO

Considerando o impacto de sua atuação nas esferas social, econômica e intelectual, é notória a importância da universidade pública como um espaço relevante para produção, concentração e disseminação de conhecimentos. Fundamentando-se em três grandes pilares sólidos e inter-relacionados: Ensino, Pesquisa e Extensão, a universidade pública propõe-se a atender às demandas sociais, tornando-se em vista disso, uma universidade socialmente responsável, que dialoga com os diversos setores da sociedade e que defende a formação e produção de conhecimento de acordo com as necessidades sociais (SOUSA et al., 2019).

Com respeito às ações da universidade voltadas à comunidade, destaca-se, dentre os três grandes pilares, a extensão universitária. A Extensão Universitária refere-se à ação da universidade junto à comunidade, que possibilita o compartilhamento do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição (FREIRE, 1983). É o emprego do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa às demandas da comunidade, na qual a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social. A Extensão Universitária é, portanto, uma das funções sociais da universidade, cujo o objetivo é promover o desenvolvimento social, fomentando projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e práticas populares, garantindo valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social (GONÇALVES, 2015).

Nesse contexto, o Programa Institucional de Ensino e Extensão “Ações Formativas Integradas” (Afin) foi criado em meados de 2015 pela Universidade Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, cuja implementação no município de Patos de Minas ocorreu em agosto de 2016. O público-alvo do programa são os estudantes do 3º ano do ensino médio e egressos da rede pública de ensino, mas também, estudantes matriculados na última etapa da Educação de Jovens e Adultos – EJA, bolsistas integrais da rede particular, quilombolas, indígenas ou refugiados. Aulas presenciais das disciplinas abordadas em vestibulares e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) são disponibilizadas aos cursistas por meio do programa. A implementação do Programa Afin, no município de Patos de Minas, teve como objetivos: aumentar a visibilidade da UFU no município, realizar eventos para a divulgação dos cursos de graduação ofertados pela universidade e, majoritariamente, preparar jovens e adultos para a realização de vestibulares e do Enem. Com isso, mostrando-se efetivo e trazendo benefícios para a universidade e para a sociedade (VIEIRA et al., 2019).

Isso posto, o objetivo do presente trabalho é demonstrar, por meio dos resultados obtidos ao longo das últimas edições do programa, a sua importância



para a sociedade, ressaltando as contribuições resultantes de sua implementação.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho seguiu uma abordagem predominantemente qualitativa, uma vez que a coleta de dados foi realizada a partir de formulários *on-line*, disponibilizados na plataforma de gerenciamento de pesquisas *Google Forms*, contendo questões discursivas acerca do Programa Afin e também, por meio dos relatórios elaborados ao longo das atividades realizadas e dos resultados alcançados pelo programa. O universo amostral do presente trabalho foi composto por 88 participantes, sendo 15 discentes bolsistas e 73 cursistas, todos integrantes da edição do ano de 2019. Os discentes bolsistas relataram suas experiências, abordando as contribuições obtidas no programa, por meio dos formulários disponibilizados ao longo da execução das atividades propostas. Em sua maioria, as avaliações foram muito positivas. De maneira similar, os cursistas descreveram suas experiências, e também as contribuições do Programa Afin à formação dos mesmos. Analogamente aos relatos dos discentes bolsistas, as avaliações dos cursistas também foram muito positivas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Ações Formativas Integradas se desenvolveu, no município de Patos de Minas, no *Campus* avançado da Universidade Federal de Uberlândia. Em sua primeira edição, entre o período de agosto a novembro de 2016, 12 discentes foram selecionados como bolsistas dentre os alunos de graduação dos cursos de Biotecnologia, Engenharia de Alimentos e Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, que correspondem aos cursos ofertados pela UFU Patos de Minas. Destes, 11 alunos(as) bolsistas foram responsáveis por lecionar as disciplinas, e 1 aluno(a) bolsista foi responsável pela secretaria e auxílio na coordenação do programa. As disciplinas ofertadas foram: Português, Literatura, Inglês, Matemática, Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Química, Física e Biologia.

Em sua primeira edição, o programa teve 182 inscritos, dos quais 90 alunos(as) cursistas foram selecionados e divididos em duas turmas: 45 alunos(as) no turno vespertino e 45 alunos(as) no turno noturno. As aulas foram ministradas de segunda à sexta-feira, compreendendo quatro horários de 1 (uma) hora para cada disciplina. A seleção dos cursistas foi realizada segundo critérios socioeconômicos, avaliados de acordo com o edital de seleção. Desta forma, o programa procurou atender a população de baixa renda (com rendimento familiar *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário mínimo) com o desejo de ingressar em uma universidade pública. Diante dos resultados alcançados em sua primeira edição, o Programa Afin garantiu a sua continuidade nos anos seguintes: 2017, 2018 e 2019.

As edições de 2017 a 2019 do programa contaram com 15 (quinze) alunos(as) bolsistas e 135 cursistas, sendo que o número de inscritos aumentou progressivamente de uma edição para outra, tendo 287 inscritos em 2017, 337 em 2018 e 582 em 2019, o que evidencia o aumento da notoriedade do programa perante a sociedade, o que ressalta a sua importância para a mesma. Dos 15 alunos(as) bolsistas, 13 atuaram como professores, ministrando os diversos conteúdos abordados no Enem, e 2 atuaram como secretários do projeto, os quais foram os responsáveis pelo setor administrativo, apoio em práticas e



técnicas pedagógicas, além de auxiliarem na coordenação do programa. Visando abranger uma quantidade maior de estudantes, o programa contou, a partir do ano de 2017, com 135 cursistas divididos em três turmas: 45 estudantes no turno vespertino e 90 estudantes no turno noturno, divididos em duas turmas. Diante da grande quantidade de conteúdo a ser abordado e revisado, o período em que seriam administradas as aulas foi revisto a partir da segunda edição do programa, passando a ser compreendido entre os meses de abril a novembro, compreendendo 8 (oito) meses de duração.

Durante o seu desenvolvimento, o Programa Afin atuou em múltiplas dimensões formativas. Uma dessas atuações refere-se ao processo de formação dos bolsistas e dos cursistas. Em depoimentos coletados a partir de formulários, tanto os bolsistas quanto os cursistas relataram a importância do programa para o seu desempenho. Os bolsistas abordaram principalmente a questão da disciplina, devido a necessidade de conciliar os horários das aulas e atividades da graduação com as realizadas pelo programa, e isso contribuiu para que se tornassem mais organizados e disciplinados na execução de suas tarefas. Outro ponto importante destacado nos depoimentos dos bolsistas refere-se à prática docente. Após a aprovação no processo seletivo, os bolsistas se deparam com um novo desafio, se portar como professor. Inevitavelmente o discente precisa mudar a sua postura em diversos âmbitos, ele sairá da posição de educando, avaliado e assumirá a posição de educador, avaliador. Diversas perspectivas devem ser analisadas, tais como: flexibilidade ao se deparar com os desafios propostos pelos cursistas, os métodos de ensino, cobrança e as relações interpessoais, pois o professor lida com jovens e adultos de diferentes realidades, com costumes conservadores e/ou liberais, ou seja, culturas distintas. Segundo os depoimentos dos bolsistas, esse contexto desafiador, inerente ao ambiente em sala de aula, contribuiu de forma significativa, tanto para formação acadêmica dos mesmos quanto para suas relações interpessoais.

Analogamente aos depoimentos dos bolsistas, os cursistas também destacaram a contribuição do Programa Afin para o seu desempenho acadêmico, tanto na escola (para aqueles que ainda estavam cursando o 3º ano do ensino médio) quanto no próprio programa. Segundo esses depoimentos, o incentivo proporcionado pelos professores bolsistas, e o fato desses professores também serem alunos (graduandos), contribuiu para os cursistas entenderem a importância de se dedicarem ao programa, acreditarem mais em suas capacidades e disporem maior empenho aos estudos, aumentando, dessa forma, as chances dos mesmos de obterem uma maior pontuação nos vestibulares e/ou Enem, contribuindo para o seu ingresso no ensino superior.

Nesse contexto, destaca-se a atuação formativa do Programa Afin, relativa à instrução, quanto aos aspectos mais relevantes que norteiam o ingresso na universidade. Durante o desenvolvimento do programa, foram realizadas palestras com o objetivo de orientar os cursistas quanto às formas de ingresso no ensino superior (Sisu, Prouni, Fies e vestibulares), às inscrições para os processos seletivos, às principais características das universidades públicas e privadas, bem como os programas de assistência estudantil oferecidos pelas universidades públicas. Observou-se que a apresentação dessas palestras foi essencial, pois muitos cursistas relataram dificuldades quanto à realização de suas inscrições para os vestibulares e/ou Enem, além da maioria dos cursistas desconhecer como operavam os programas de bolsas e assistência estudantil das diversas instituições.

Isso posto, a atuação formativa do Programa Afin de maior relevância refere-se ao número de aprovações, aspecto que possui impacto direto na vida dos



cursistas. Nesse trabalho, destacamos o número de aprovações referentes às edições de 2018 e 2019, uma vez que nessas edições, os integrantes do programa que atuaram como apoio pedagógico, entraram em contato com todos os cursistas, individualmente, para coletarem as informações acerca das aprovações dos mesmos. E de modo a comprovar a veracidade das informações recebidas, foram consultadas as listas de aprovados disponibilizadas pelas instituições.

Na edição de 2018 do Programa Afin, foi possível quantificar as aprovações dos cursistas, entre o período de dezembro de 2018 a abril de 2019. No tocante aos resultados, cabe destacar que foram obtidas, ao todo, 100 aprovações. Dentre elas, 51 aprovações foram em universidades privadas, 39 aprovações em universidades públicas e 10 aprovações, com a concessão de bolsas integrais, em universidades privadas. Já na edição de 2019 do Programa Afin, foi possível quantificar as aprovações dos cursistas, entre o período de dezembro de 2019 a abril de 2020. Em relação aos resultados, cabe destacar que foram obtidas, ao todo, 117 aprovações. Dentre elas, 46 aprovações foram em universidades privadas locais, 53 aprovações em universidades públicas e 18 aprovações, com a concessão de bolsas integrais, em universidades privadas.

4. CONCLUSÕES

Por meio do número de aprovações, depoimentos e experiências destacados pelos alunos bolsistas e cursistas, conclui-se que o Programa Afin obteve resultado satisfatório no que diz respeito à evolução e atuação do programa na sociedade. Por meio dele foi possível oferecer à comunidade um cursinho preparatório para o Enem e vestibulares, totalmente gratuito, cujo público-alvo são os estudantes e egressos de escolas públicas, de forma a aumentar as chances desses jovens a ingressarem no ensino superior. Ademais, contribuiu também para a formação do discente bolsista, uma vez que os alunos dos cursos de graduação tiveram a oportunidade de atuarem na docência e também proporcionou o aumento da visibilidade da Universidade Federal de Uberlândia, na cidade de Patos de Minas, ressaltando o papel da universidade na sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93 p.

GONÇALVES, N. G. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**. Florianópolis, v.33, n.3, p.1229-1256, set./dez. 2015.

SOUSA, P. R. D. et al. Indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão no ensino superior. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.32, n.32, p.1-6, 7 out. 2019.

VIEIRA, S. N. et al. Projeto de Extensão “Ações Formativas Integradas”: Relato de Experiência do Impacto sobre Graduandos da Universidade Federal de Uberlândia em Patos de Minas. **Interfaces – Revista de Extensão da UFMG**. Belo Horizonte, v.7, n.1, p.160-169, jan./jun. 2019.